

Bahia, Maranhão e Piauí registram saldo positivo de empregos no primeiro semestre de 2019

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o Nordeste apresentou redução de 35.193 postos de trabalho no acumulado do primeiro semestre de 2019. O resultado deriva dos 1.031.092 admitidos e dos 1.066.385 demitidos, com perda de 0,56%, em relação ao estoque do mesmo período de 2018. Cabe destacar que Bahia, Maranhão e Piauí apresentaram saldo positivo. Para o acumulado dos últimos doze meses, de julho de 2018 a junho de 2019, referida Região obteve saldo positivo de 59.212 empregos, conforme detalhado na Tabela 1.

A Bahia registrou saldo positivo de 29.406 postos de trabalho, sendo o quinto Estado que mais gerou empregos celetistas no País no primeiro semestre de 2019. Entre as oito atividades econômicas, sete apresentaram saldo positivo, com destaque para o desempenho do mercado de trabalho formal em: Construção Civil (+10.055); Serviços (+8.830), sendo 3.129 postos nos *Serviços médicos, odontológicos e veterinários*; Agropecuária (+7.706); e Indústria de Transformação (+3.754, com destaque para *Indústria Química* que criou 1.510 postos de trabalho e *Indústria de Alimentos e Bebidas*, com criação de 1.220 vagas). No entanto, Comércio (-2.134) foi a única atividade econômica com redução no quadro de empregados no acumulado de janeiro a maio de 2019. O interior da Bahia gerou 24.770 postos de trabalho e a Região Metropolitana de Salvador +4.636 postos. Juazeiro (+2.553), Eunápolis (+2.364), Alagoinhas (+2.082) e Barreiras (+2.082) foram os municípios que se destacaram, estando entre os oito municípios com maior formação de empregos celetistas no Nordeste, conforme a Tabela 3.

Maranhão (+5.670) apresentou saldo positivo de janeiro a junho de 2019, tendo o resultado sido influenciado pelo favorável desempenho dos Serviços (+6.614, com destaque para *Serviços médicos, odontológicos e veterinários* que gerou 6.893 vagas e os serviços do *Ensino*, com formação de 997 postos de trabalho); Indústria de Transformação (+926, com destaque *Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria* +1.257); Agropecuária (+449); e Extrativa Mineral (+23). Os demais setores obtiveram saldo negativo: Comércio (-1.244); Construção Civil (-914); Administração Pública (-146) e S.I.U.P. (-38). A Região Metropolitana de São Luís (+3.986) fica atrás somente de Salvador em formação de empregos celetistas no Nordeste. A Região de São Luís lidera a formação de emprego em regime CLT no Nordeste.

O Piauí (+106) apresentou saldo positivo no número de empregados em regime CLT no acumulado do primeiro semestre de 2019. Cabe mencionar que Construção Civil (+1.698), Agropecuária (+492), Indústria de Transformação (+177) e Extrativa Mineral (+49) ampliaram o nível de estoque para este período. Por outro lado, ocorreram perdas em cinco atividades econômicas: Serviços (-1.200); S.I.U.P. (-676); Comércio (-431) e Administração Pública (-3).

Sergipe (-3.430) registrou decréscimo em seu nível de emprego de janeiro a junho de 2019. Os setores que puxaram negativamente o saldo foram: Indústria da Transformação (-2.057); Agropecuária (-1.840); Comércio (-666); Construção Civil (-595); Administração Pública (-37) e Extrativa Mineral (-33). Contudo, os Serviços (+595) e S.I.U.P. (+134) expandiram o nível de emprego no Estado, para o mesmo período.

Rio Grande do Norte (-5.115) apresentou saldo negativo de vagas nos primeiros seis meses de 2019. As reduções ocorreram, principalmente, nos setores da Agropecuária (-4.620), Comércio (-2.084) e Indústria de Transformação (-1.418, com a Indústria Química tendo perdido 1.229 postos de emprego). Em contrapartida, os Serviços (+3.049), S.I.U.P. (+128) e Construção Civil (+34) contribuíram com saldo positivo.

Ceará (-6.994) foi o segundo Estado do Nordeste que mais perdeu empregos nos primeiros seis meses de 2019. É importante mencionar que os setores mais atingidos foram Comércio (-4.704), Construção Civil (-4.278), Indústria de Transformação (-1.985) e Agropecuária (-966). Os Serviços (+4.575) apresentaram expansão no nível de emprego, sendo 1.884 no *Ensino* e 1.634 postos nos *Serviços médicos, odontológicos e veterinários*.

Paraíba (-7.654) obteve saldo negativo na variação entre admitidos e desligados, de janeiro a junho de 2019. O resultado foi puxado negativamente devido, principalmente, pelo baixo desempenho da Indústria de Transformação (-4.914 postos, sendo -2.063 na *Indústria de alimentos e bebidas* e -1.819 na *Indústria Química*), Agropecuária (-3.897) e Extrativa Mineral (-21). Entretanto, entre os formadores de emprego, Serviços (+2.203), Construção Civil (+326), Comércio (+171) e S.I.U.P. (+114) foram as atividades que mais ampliaram o quadro do pessoal empregado.

Alagoas (-23.506) registrou a segunda maior perda dos trabalhos celetistas no Nordeste, de janeiro a junho de 2019. Destaca-se que o Estado foi afetado, principalmente, pelo desempenho do segmento sucroalcooleiro. Os setores atingidos pelo desemprego foram a Indústria de Transformação (-19.340, cujo resultado está relacionado com a *Indústria de alimentos e bebidas*, que perdeu -19.756 postos), verificando-se ainda perda no Comércio (-2.081), Agropecuária (-1.965), Serviços (-1.097), S.I.U.P. (-259) e Administração Pública (-22). Contudo os setores da Construção Civil (+1.253) e Extrativa Mineral (+5) registraram saldo positivo no período.

A maior perda de postos de trabalhos celetistas na Região ocorreu em Pernambuco (-23.676), no primeiro semestre de 2019. Tal resultado decorreu, principalmente, do aumento dos desligamentos de emprego na Indústria de Transformação (-20.638, sendo a Indústria de alimentos e bebidas a mais atingida, com perda de 16.834 postos de trabalho), Comércio (-4.945) e Agropecuária (-2.919). Todavia, verificou-se saldo positivo em Serviços (+3.670, com maiores ganhos em Serviços médicos, odontológicos e veterinários e, geração de 3.455 postos, e nos serviços de Ensino, com formação de 1.941 postos).

Tabela 1 - Movimentação de admitidos e desligados no Nordeste e Estados

Estado/Região	Jan - Jun/2019				Últimos Doze Meses (Jul/18 a Jun/19)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Bahia	312.174	282.768	29.406	1,74	607.679	570.644	37.035	2,20
Maranhão	80.653	74.983	5.670	1,22	154.270	146.563	7.707	1,66
Piauí	47.743	47.637	106	0,04	93.591	91.470	2.121	0,73
Sergipe	41.151	44.581	-3.430	-1,20	86.073	85.293	780	0,28
Rio G. do Norte	69.940	75.055	-5.115	-1,20	146.747	142.243	4.504	1,08
Ceará	186.587	193.581	-6.994	-0,61	380.565	374.634	5.931	0,52
Paraíba	59.581	67.235	-7.654	-1,89	126.601	123.289	3.312	0,84
Alagoas	47.638	71.144	-23.506	-6,67	118.294	118.101	193	0,06
Pernambuco	185.725	209.401	-23.676	-1,90	398.952	401.323	-2.371	-0,19
Nordeste	1.031.192	1.066.385	-35.193	-0,56	2.112.772	2.053.560	59.212	0,95

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 2 - Movimentação de admitidos e desligados nas áreas metropolitanas e interior - 1º semestre de 2019

Estado/Região	Áreas Metropolitanas			Interior		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Bahia	142.378	137.742	4.636	169.796	145.026	24.770
Piauí	31.523	33.866	-2.343	16.220	13.771	2.449
Maranhão	45.203	41.217	3.986	35.450	33.766	1.684
Ceará	145.576	150.363	-4.787	41.011	43.218	-2.207
Sergipe	27.951	28.794	-843	13.200	15.787	-2.587
Rio Grande do Norte	44.770	44.754	16	25.170	30.301	-5.131
Paraíba	31.756	33.909	-2.153	27.825	33.326	-5.501
Pernambuco	120.982	130.106	-9.124	64.743	79.295	-14.552
Alagoas	32.595	40.854	-8.259	15.043	30.290	-15.247
Nordeste	622.734	641.605	-18.871	408.458	424.780	-16.322

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 3 - Principais municípios do Nordeste com saldo de empregos celetistas - 1º semestre de 2019

Município	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	S.U.I.P. ¹	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Total
Ma-São Luís	6	125	-49	-547	-816	5.503	-36	-44	4.142
Ba-Salvador	-9	-464	-26	4.047	-1.687	1.540	-179	-63	3.159
Ba-Juazeiro	19	1.436	30	-143	-112	636	-18	705	2.553
Ba-Eunápolis	-1	-29	1	28	-12	-45	0	2.422	2.364
Ba-Alagoinhas	-2	-2	1	151	213	1.203	3	515	2.082
Ba-Barreiras	10	37	30	1.520	-6	422	3	43	2.059
Pe-Petrolina	2	26	8	61	-112	408	-4	1.141	1.530
Ba-Camaçari	1	63	-15	1.877	-307	-215	0	-4	1.400
Sub Total	26	1.192	-20	6.994	-2.839	9.452	-231	4.715	19.289
Nordeste	278	-45.495	422	8.304	-18.118	26.653	323	-7.560	-35.193

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, BNB/ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Carneiro Araújo. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.